

Povos Indígenas no Brasil

Fonte DIÁRIO DO GRANDE ABC Class.: 1983

Data 06/12/79 Pg.: _____

Assinado convênio para preservar índios no RS

BRASÍLIA - O Ministério do Interior e o governo do Rio Grande do Sul assinaram ontem, com a intervenção da Fundação Nacional do Índio, um protocolo de cooperação para a elaboração e execução de um programa sócio-econômico e cultural dirigido à autopreservação das populações indígenas remanescentes daquele Estado.

Representantes da Funai, da Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social e dos grupos indígenas devem elaborar, segundo o protocolo, um programa de assistência aos índios nos campos da saúde, educação e assistência técnica. Devem também sugerir medidas especiais para o restabelecimento da flora e fauna nativas, numa tentativa de recompor o meio-ambiente próprio ao índio.

Após ouvir a Funai, a Secretaria do Trabalho e Ação Social, que coordenará os trabalhos, poderá convidar para participar do Grupo de Trabalho, em caráter eventual, os representantes de instituições voltadas para o apoio e a proteção à cultura do índio, "assim como pessoas de notório saber e de relevantes serviços prestados à causa indígena".

Os recursos para a execução do programa serão do Ministério do Interior, do governo do Estado e da Funai, podendo ser orçamentários e extra-orçamentários, a serem aplicados segundo as prioridades estabelecidas em conjunto pelas partes.

João Carlos Nobre da Veiga,

em seu discurso, disse que este convênio é o primeiro de uma série, e que o exemplo pioneiro do Rio Grande do Sul deve ser seguido pelos demais Estados. Adiantou ainda que o próximo convênio ainda não foi definido, mas que já foram mantidos contatos com o Estado do Paraná, e que Rondônia e Sergipe mostraram-se também interessados em participar.

Já o governador José Augusto Amaral e Souza garantiu que ontem realizou um grande sonho, que é o de concorrer para que se faça justiça aqueles que representam uma cultura, o ser humano. Disse ainda, que a integração do índio, em seu Estado, será feita de forma voluntária, pelo índio, e ele escolherá seus próprios caminhos, sem que nada seja forçado por pressões econômicas e políticas.

O ministro Mario David Andreazza encerrou a solenidade afirmando que a tutela do índio será mantida, em sua plenitude, pela Funai e, na prestação dos serviços de assistência aos índios será estritamente cumprido o que dispõe o Estatuto do Índio. Disse ainda que essa ação propiciará a promoção social e humana das comunidades indígenas, com rigoroso respeito aos seus valores culturais e às riquezas sob seu usufruto. O ministro lembrou ainda que a história demonstra que trabalhos dessa natureza tornam-se fecundos e duradouros quando deles participam lideranças naturais, que expressem os anseios íntimos das comunidades indígenas.